



Relatório de Resumo Público

RTRS Responsible Soy Production Standard.

Organismo de Certificação

Associação Control Union Certificates

Contato:	Eugênio Svolinski Junior
Website:	www.controlunion.com/certifications
E-mail:	certifications@controlunion.com.br

Wellington Pereira Lima

Contato:	Wellington Pereira Lima
E-mail:	wplima25@gmail.com
Código do certificado:	RTRS-CUC-AGR-COC-NGMO-0106
Validade do certificado:	25/10/2027
Localização das unidades dentro do escopo:	Comunidade Norte - Goianésia / GO

Avaliação	Data da última atualização
Avaliação principal	17 e 18/05/2022



"Associação Control Union Certificates is an RTRS full recognized Certification Body"

RTRS-TMLA-CB-B0002

www.responsiblesoy.org

1. Detalhes geral da Auditoria Principal

Nome da Organização:	Wellington Pereira Lima
País:	Brasil
Pessoa de contato:	Wellington Pereira Lima
Padrões RTRS utilizados para a avaliação:	Interpretação Nacional Brasileira do Padrão RTRS de Produção de Soja Responsável Versão 3.1 RTRS Non-GMO Requirements for Producers Version 1.0
Tipo de avaliação:	Individual
Certificação Parcial:	Não
Datas de auditoria:	17 e 18/05/2022
Área total (ha):	780
Área cultivada (ha):	754
Produção real (Toneladas):	1080 ton.

1.2. Processo de avaliação

1.2.1. Equipe de auditoria

Função	Nome	Qualificações (área de especialização)
Auditor líder	Fernanda Vieira de Carvalho	Engenheira Agrônoma. Pós graduação em Solos e Meio Ambiente. Auditoria Líder ISO 9001. Auditora RTRS - Produção e Cadeia de Custódia. Conduzir o processo de auditoria; Avaliar o Padrão de Produção RTRS da Organização, incluindo o Anexo I e Módulo RTRS Não-GMO para Produtores.
2º auditor	Eugênio Svolinski Junior	Supervisor do auditor Líder
Observador	Amanda Portes	Observador

1.2.2. Certificação

Código do certificado:	RTRS-CUC-AGR-COC-NGMO-0106
Código CUC para o certificado:	C887902RTRS.AGR-01.2022
Data de emissão:	26/10/2022
Data estimada da próxima auditoria:	17/05/2023

1.2.3 Avaliação da agenda

Dia	Hora	Local	Atividade
17/05/2022	8:30-9:00	Fazenda - Wellington Pereira	Reunião de Abertura
17/05/2022	9:00-12:00	Fazenda - Wellington Pereira	Infraestrutura e entrevistas a Campo Princípios 1 ao 5
17/05/2022	12:00-13:00	Almoço*	
17/05/2022	13:00-14:30	Fazenda - Wellington Pereira	Avaliação de Stakeholders
17/05/2022	14:30-17:00	Fazenda - Wellington Pereira	Avaliação documental social e trabalhista – Princípio 1 a 3
18/05/2022	8:00-10:30	Fazenda - Wellington Pereira	Avaliação documental agrônômica e ambiental– Princípio 4 a 5. Anexo I - Cadeia de Custódia. Requisitos Non-GMO
18/05/2022	10:30-11:30	Fazenda - Wellington Pereira	Verificação de documentos faltantes.

18/05/2022	11:30-12:00	Fazenda - Wellington Pereira	Reunião de Encerramento
------------	-------------	------------------------------	-------------------------

1.2.4. Consulta às partes interessadas

Descrever brevemente de como a consulta foi realizada e seus resultados

1.2.5 Metodologia do cálculo do tempo de auditoria e amostragem

Riscos ambientais e sociais identificados:	Tamanho da área descrita no escopo da organização a ser certificada; Contratação de colaboradores; Nível cultural, social e econômico
Tempo estimado para avaliar o local:	1,5 dias
Breve justificativa:	O tempo estimado foi determinado de acordo com a calculadora baseada no padrão RTRS.

1.3.1. Princípios e Critério da RTRS

Princípio	Critério	Desempenho do cliente
1. Conformidade Legal e Boas Práticas de Negócio	1.1	As legislações aplicáveis são conhecidas pelos funcionários da empresa. Realizada entrevistas com o Gerente e proprietário da fazenda. Durante a auditoria foram verificadas a documentação das fazendas, CAR, escrituras com as devidas matrículas, contrato de arrendamento, Licença Ambiental, Treinamentos dos funcionários nas atividades desenvolvidas, ficha de entrega de EPI (Equipamento de Proteção Individual), sinalizações nas área de risco e perigo, procedimentos de emergência descritos na frentes de trabalho. Verificação da infraestrutura, entrevistas com os responsáveis das áreas (Gerente da fazenda e o Gerente administrativo) e ficou demonstrado o conhecimento das leis aplicáveis. As áreas cultivadas são orgânicas, por isso não fazem uso de agrotóxicos. Foram verificados um total de 09 prontuários na fazenda auditada, dos funcionários de campo (Operadores de Máquinas, Trabalhador Polivalente, entre outros) e da fazenda (Mecânico, Motorista, Almoxarife, entre outros) com - contratos de trabalho, registros dos empregados, cartão ponto, holerites (pagamentos e descontos) e exames médico que foram confrontados com o Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional - PCMSO e PGRTR. Licenças ambientais, cadastro ambiental rural (CAR), outorgas, análise de potabilidade, entre outros documentos.
	1.2	Os direitos legais de uso das terras estão definidos e demonstrados em documentos como matrículas e escrituras de posse das terras. Durante a auditoria foram verificadas as matrículas das áreas da fazenda auditada e foi constatado que as áreas produtivas são áreas próprias que possuem matrículas e as áreas arrendadas possuem contratos de uso da terra.
	1.3	A fazenda apresentou relatórios da auditoria externa, contemplando os requisitos sociais, ambientais e agrícolas. Os aspectos a serem melhorados foram identificados e o aprimoramento contínuo está sendo realizado através dos monitoramentos, mostrando o empenho da fazenda em atender todos os critério e indicadores do padrão RTRS.

	2.1	<p>Nenhuma evidência de trabalho forçado, imposto, traficado e/ou involuntário. Foi verificado os ambientes de trabalho e durante a auditoria foi realizado entrevista com os trabalhadores da fazenda, também não há relatos de infrações pelos funcionários. A Lista de Trabalho Escravo do Ministério do Trabalho atualizada em 6 de outubro 2021; foi consultada e nenhuma fazenda do escopo foi identificada nesta lista. https://www.gov.br/trabalho-e-previdencia/pt-br/composicao/orgaos-especificos/secretaria-de-trabalho/inspecao/areas-de-atuacao/cadastro_de_empregadores.pdf. Condições adequadas de trabalho. Recibos de pagamentos de acordo com a atividade exercida de cada funcionário da fazenda. Treinamentos para as funções, além de benefícios adequados. Evidenciado a ausência de descontos nos holerites que não sejam permitidos pela legislação. Nenhuma evidência de agressão ou desrespeito foi visto nos registros apresentados, ou ouvido durante a entrevista com os trabalhadores das frentes de trabalho e estruturas de trabalho da propriedade. Não foi identificado menores de 18 anos trabalhando na fazenda. Não foi evidenciado qualquer tipo de discriminação referente a raça, sexo, religião e outros, durante a avaliação da documentação do RH, holerites e entrevistas com funcionários da fazenda.</p>
	2.2	<p>A linguagem usada nos documentos de contratação e holerites é de fácil entendimento, estando disponíveis no escritório de contabilidade para acesso. As atividades referentes a cada atividade e cargo de trabalho estão descritas no contrato e os funcionários tem ciência das suas funções. Treinamentos referentes as normas de saúde e segurança do trabalho são realizados e as listas de presenças, certificados e as apresentações feitas ficam registradas para controle da qualificação. Treinamentos de operadores de máquinas, aplicação de defensivos e socorrista. Reuniões realizada pelo produtor sobre assuntos discriminação, direitos trabalhistas, Segurança no Trabalho, Saúde e higiene evidenciado.</p>

2. Condições de Trabalho Responsável	2.3	<p>Os funcionários tem conhecimento a respeito das questões sobre saúde e segurança.</p> <p>Apresentação do PGRTR (Programa de Gerenciamento de Riscos no Trabalho Rural) elaborado pelo Técnico de Segurança elaborado com vigência de 3 anos, identificando os riscos e procedimentos de controle e o PCMSO elaborado pelo médico do trabalho. Também foram apresentados os ASOs com os exames dos 6 funcionários e nenhuma irregularidade foi encontrada. Os funcionários com funções específicas são capacitados. Os equipamentos de proteção adequados para cada função são utilizados corretamente. Procedimentos de emergências disponíveis e compreendidos pelos funcionários. Os funcionários que exercem funções de risco, recebem treinamentos específicos. Tal conduta ficou evidenciada através de listas de presença e certificados de treinamentos, como: NR-35 Trabalho em Altura, NR-33 Espaço Confinado, NR 31.12 Máquinas e Equipamentos, NR-23 Combate a Princípio de Incêndio em 2019. NR 20 - Líquidos inflamáveis, Primeiro Socorros, entre outros. Todos os prontuários checados por amostragem possuem os registros de treinamentos e estão em conformidade com a legislação. A fazenda possui mecanismo de verificação como sistemas de advertências aos funcionários, descritos no PGRTR, informado na ordem de serviço. Há treinamento em primeiros socorros, Brigada de incêndio, kits de primeiros socorros e veículos destinados para transporte, placas de sinalização com telefones de hospitais/pronto socorro mais próximos.</p>
	2.4	<p>Os trabalhadores não são afiliados a nenhuma organização, pois não existe na região. Porém eles são livres para se afiliarem a qualquer organização que desejem. O direito dos trabalhadores à negociação coletiva não é negado. Durante as entrevistas com os funcionários e o proprietário foi possível identificar a ausência de impedimentos a interação dos colaboradores com partes externas fora do horário de trabalho.</p>
	2.5	<p>As remunerações são compatíveis com a legislação nacional, o menor salário da fazenda é R\$ 1.744,00 sendo que o salário mínimo é de R\$ 1.212,00. Nos holerites estão detalhados os salários e descontos, não houve deduções irregulares. As licenças como férias, doenças, afastamentos, entre outros são respeitadas. As horas trabalhadas são registradas através do uso de relógio de ponto, as horas extras ocorrem dentro do limite permitido pela legislação. Evidenciado ausência de análise de potabilidade no momento da auditoria. Foi verificado o protocolo de solicitação em 9/5/22 sob processo de nº 1899-2/2022.</p>
	3.1	<p>O produtor Wellington, tem uma comunicação estabelecida com a comunidade, uma vez que é conhecido na região. As placas com as informações sobre os canais de comunicação ficam disponíveis na parte externa da fazenda. Nas placas estão o telefone e o e-mail da fazenda. Qualquer um tem o direito de questionar as atividades. As sugestões e/ou reclamações são analisadas pelo proprietário e as devidas medidas tomadas para possíveis correções.</p>

3. Relação Responsável com as Comunidades	3.2	Não foi identificado disputas pelo uso da terra. A fazenda apresenta os documentos de matrícula e escritura que comprovam o direito de uso da mesma. Não há povos indígenas e locais com importância cultural nas áreas de influência da fazenda auditada. Todas as áreas podem ser identificadas através do Google Earth.
	3.3	As reclamações e queixas são verificadas mensalmente e as respostas são passadas no DDS para os colaboradores de maneira geral. Na entrada da fazenda existem placas com telefones disponíveis para contato e reclamações da comunidade que vão para o proprietário da fazenda avaliar.
	3.4	As oportunidades de emprego são divulgadas localmente pelos funcionários. Evidenciado através de entrevistas e folha de registro que os trabalhadores contratados são oriundos das comunidades próximas das fazendas. A fazenda ajuda com projetos sociais as comunidades locais como: Universidade do Estado do Goiás, onde contribui com visita dos estudantes para vivência da agricultura na prática.
4. Responsabilidade Ambiental	4.1	Avaliação social, ambiental e agrícola é realizada através de auditoria externa, que ocorre de maneira imparcial. A partir do relatório os pontos de melhorias são identificados e as devidas medidas e correções são tomadas para minimizar os impactos. Os itens a serem melhorados, assim como o resumo do relatório são disponibilizados, mediante solicitação.
	4.2	A fazenda não realiza a queima de restos de cultura ou resíduos. As práticas de plantio direto e rotação de cultura (cana orgânica) são utilizadas como medida de preservação do solo. A fazenda apresenta um plano de gerenciamento de Resíduos que contempla as ações realizadas em relação aos resíduos gerados pela fazenda, pode destacar a iniciativa de coleta seletiva de matérias recicláveis. Evidenciado o gerenciamento e a destinação final adequada das baterias e pneus. Para os resíduos mencionados foram apresentados comprovantes de destinação por empresas credenciadas, garantindo o destino correto. O óleo de combustível não está armazenado de forma adequada. São utilizados serragem e pás para coleta de pequenos vazamentos. Evidenciado o documento Plano de Gerenciamento de Resíduos onde é descrito as ações e metas (atingir 100% de reciclagem, reduzir eventual foco de contaminação e programa de educação de reciclagem) com objetivo de treinar os funcionários sobre as ações relacionadas aos resíduos gerados na propriedade.
	4.3	Registro de combustível é realizado diariamente e ao final da safra obtém-se o consumo anual. O consumo de combustíveis é registrado de forma manual na bomba e depois passado a gestão administrativa. As informações do volume por hectare e por unidade de produto, são monitoradas em todas as atividades relacionadas à produção de soja. O monitoramento do solo é realizado através de análises anuais por empresa terceirizada. Medidas como rotação de culturas, plantio direto e preservação de floresta nativa são implementadas para melhoria e conservação do solo.

	4.4	A partir de maio de 2009, não houve limpeza ou conversão das áreas preservadas. Evidenciado através de imagens de satélite (Google Earth) e mapas da dinâmica de desmate dos anos de 2000, 2008, 2016 e 2022 foram apresentados e ficou evidenciado a ausência de conversão de terras após 2009.
	4.5	Existem mapas com a vegetação nativa, as áreas de produção e os cursos de água. Os mapas de produção e imagens de satélites, demonstraram que a vegetação nativa é mantida conforme a lei federal. A fazenda apresenta um Diagnóstico Ambiental, que aborda as área de APP. Atividades de caça e pesca não são admitidas nas áreas da propriedade. Evidenciado através de placas de sinalização, entrevistas com os funcionários e instruções aos colaboradores através de DDS.
	5.1	Boas práticas agrícolas são implementadas para a preservação e recarga do aquífero. O descarte dos efluentes não é realizado em cursos de água. A fazenda não faz uso de pesticidas ou fertilizantes, portanto não há resíduos químicos de agrotóxicos e fertilizantes. Amostras de água são coletadas para análise de qualidade da mesma. Verificado por meio de visitas a campo e entrevistas que não há irrigação na fazenda.
	5.2	Os cursos d'água e APPs estão mapeados. O documento Diagnóstico socioambiental, feito por empresa externa, demonstra que as áreas de APP's estão sendo recuperadas por toda a propriedade por regeneração natural. A fazenda realiza um Diagnóstico Ambiental interno, que engloba áreas de APP. O documento Check-list Ambiental onde demonstra as APPs que estão sendo recuperadas por toda a propriedade por regeneração natural, inclusive de áreas úmidas e rios, mapas das áreas de produção e imagens de satélite apresentadas durante a auditoria.
	5.3	O monitoramento da qualidade do solo é realizado através de análises da matéria orgânica, feita por uma empresa externa. As atividades de controle de erosão, são realizadas através do plantio direto, rotação de culturas, cobertura do solo. Análise de solo são realizadas para o monitoramento da matéria orgânica e gerenciadas na planilha em excel da fazenda. A fazenda utiliza plantio em nível, para minimizar as chances de erosão.
	5.4	A fazenda adota um monitoramento de Manejo Integrado de Pragas e Doenças, onde manejam a soja através de diversas atividades, como uso de sementes No-OGM, controle biológico, práticas culturais. São registradas todas as atividades da fazenda . O monitoramento das pragas é realizado. A fazenda é certificada Orgânica, não faz uso de pesticidas e fertilizantes. As aplicações de biológico quando necessária seguem as Recomendações Técnicas Agronômicas emitidas para cada aplicação pelo Eng. Agr. Responsável da fazenda. Foram verificados os registros de aplicação (controle de lagartas) e as ordens de serviço. Toda a aplicação segue a recomendação agronômica e do fabricante para sua aplicação.

5. Boas Práticas Agrícolas	5.5	A fazenda não faz uso de fertilizantes e pesticidas. Os registros realizados são de produtos biológicos. Local de armazenamento e descarte realizado de forma adequada. Há placas indicando a aplicação de produtos biológicos. Evidenciado documento "Registro de aplicação de insumos" e os registros no sistema, que possui o histórico das condições climáticas" onde constam todos os dados das condições meteorológicas. A unidade faz uso somente de biológico quando necessário. Evidenciado durante as entrevistas, visitas a propriedade que as áreas recentemente tratadas com produtos biológicos são identificadas.
	5.6	Não há o uso de agroquímicos listados nas convenções de Estocolmo e Roterdã. O Paraquat não é utilizado. evidenciado através da lista de produtos utilizados para soja no sistema da fazenda, lista de agrotóxicos, registros de aplicação e visita ao local dos produtos armazenados.
	5.7	Uso de controle biológico é feito através de recomendação do Engenheiro Agrônomo e as aplicações ficam registradas. A fazenda não faz uso de agroquímicos por ter uma produção orgânica. Os produtos utilizados apresentam nota fiscal de compra e as embalagens são descartadas de maneira adequada mesmo se tratando de biológicos. Evidenciado através de entrevista com responsável técnico que, quando necessário, há utilização de produtos com base no Bacillus thuringiensis. Apresentado o documento "Registro de aplicação de insumos" onde consta os produtos comprados e aplicados, quantidade, data e área.
	5.8	O proprietário da fazenda informaram que o órgão Agrodefesa realiza a visita na propriedade através da EMATER. Evidenciado procedimentos para caso ocorra novas pragas, o Agrodefesa seja avisado.
	5.9	As condições climáticas são monitoradas e as aplicações são realizadas quando as condições são favoráveis. As áreas vizinhas são produtoras de soja e não são realizadas aplicações aéreas. Procedimento "Boas práticas Agrícolas" são adotadas. Evidenciado através de mapas que as áreas de produção estão a mais de 30 metros de áreas povoadas e corpos de água.
	5.10	São tomadas medidas para evitar interferência no sistema de produção. Evidenciado através de entrevista com responsável agrícola que o manejo é orgânico não ocorrendo interferências nas áreas vizinhas.
	5.11	As sementes utilizadas pela fazenda são de fonte idôneas e apresentam Notas Fiscais e os respectivos Termos de Conformidade. A fazenda não tem produção própria de sementes. Foram apresentadas as Notas Fisais de compra de sementes, verificado atestado de sanidade.

Anexo I: Requisitos Cadeia de Custódia para produtores	1.1	Os Requisitos Gerais do Sistema de Cadeia de Custódia estão sendo cumpridos. A fazenda está treinada e adequada para comercializar soja certificada através da cadeia de custódia e pela plataforma de comercialização de créditos centralizada no Gestor do Fazenda. Não ocorre o manuseio de soja cultivada por terceiros. A fazenda fará a comercialização do produto através da Cataratas do Iguaçu Produtos Orgânicos com emissão de NF. No entanto até o momento não houve comercialização de soja RTRS por ser auditoria inicial.
	2.1	Os procedimentos estão descritos no documento no "Procedimentos para Cadeia de Custódia - Anexo I" e as informações foram passadas aos responsáveis pela emissão de Nota Fiscal (Balança), o gestor da fazenda. O sistema para emissão de Notas Fiscais é adequado para atender aos requisitos do padrão. As Notas Fiscais serão emitidas com as declarações RTRS. Até o momento não houve venda de soja física certificada. Não é utilizado documento separado, apenas as Notas Fiscais.
	2.2	A fazenda informou que vão manter os registros e passar a elaborar planilha com os resumos anuais dos volumes de soja certificada fornecida aos consumidores. Até o momento não houve a comercialização de soja física.
	2.3	Até o momento não houve a comercialização do produto físico, a fazenda possui todos os registros atualizados, incluindo os requisitos aplicáveis a cadeia de custódia. Foi verificado NF, treinamentos, cadastros de Safra. Sistema de Gestão Interna - RTRS.
	2.4	Existe sistema de gestão para todos os registros e relatórios, incluindo documentos de compra e venda, registros de treinamentos, registros de produção e resumos de volumes, valido por 5 anos. Até o momento não houve comercialização de soja RTRS.

1.3 Requisitos Grupo e Multi-site

Não aplicável. Fazenda Individual

1.4. Requisitos RTRS EU RED para produtores

Não aplicável. Modulo RTRS EU RED não está dentro do escopo

1.5 Requisitos do Módulo RTRS Não-OGM para Produtores

RTRS Non-GMO	Desempenho do cliente
Requisitos para produtores de soja	A soja é testada para garantir que não haja material OGM presente. Foram apresentadas as notas de compra das sementes e os certificados de sementes. O produtor só armazena soja Não-OGM. O teste de transgênia é realizado na entrega, garantindo que o produto seja segregado.
Testando Identidade Não-OGM	A Gebana realiza teste de transgenia em todos os caminhões que entram na unidade. O teste de fita + Scanner identifica a transgênia e a porcentagem. Também são realizados testes em laboratório externo. Em todos os testes avaliados não há traços de transgenia além do limite máximo.

Manuseio de material (Aplica-se a produtores de soja e a todas as organizações da cadeia de fornecimento)	Possui APPCC - Análise de Perigos e Pontos Críticos de Controle (APPCC) identificando todos os possíveis pontos críticos que possa haver contaminação e as medidas a serem adotadas como identificação de variedades, teste de transgenia de sementes, relatórios de acompanhamento de safra e testes de transgenia da soja colhida.
Uso da Plataforma de Negociação RTRS para créditos não-OGM da RTRS	Até o momento não houve comercialização de soja RTRS

1.6 RTRS Non-Paraquat Module

Módulo não é aplicável para os produtores no Brasil.

1.7. Proposta de certificação

1.7.1. Declaração de conformidade

x	A organização ESTÁ CONFORME com os requisitos mínimos. Detalhes de todos os indicadores podem ser encontrados na seção correspondente deste relatório.
0	A organização NÃO ESTÁ CONFORME com os requisitos mínimos. Detalhes de todos os indicadores podem ser encontrados na seção correspondente deste relatório.

1.4.2. Condições de Certificação

Uma vez certificado, o cliente será auditado pelo menos anualmente para monitoramento de sua contínua conformidade com todos os requisitos de certificação aplicáveis. O cliente também deverá cumprir todas as ações corretivas (se aplicável) dentro dos prazos indicados, como mencionado no relatório.

Com o objetivo de verificar a contínua conformidade do cliente e a implementação das ações corretivas propostas, a ACUC conduzirá as auditorias de monitoramento anual, em conformidade com os requisitos aplicáveis.

Data estimada da próxima auditoria:	17/05/2023
Data da decisão de certificação:	26/10/2022

Anexo I: Unidades dentro do escopo

Nome da Fazenda	Localização (Cidade/Estado)	Coordenada Geográfica		Área total (ha)	Área plantada (ha)	Produção Total (Estimada / Real) (Ton)
		Latitude (N/S)	Longitude (L/O)			
Wellington Pereira Lima	Comunidade Norte - Goianésia / GO	15°08'23,47"	48°57'10,67"	780	754	1080